

Novo Agregador da Advocacia > Actual > O conhecimento do Direito Europeu é essencial

O conhecimento do Direito Europeu é essencial

29 Setembro 2011



Quem o afirma é Pedro Raposo, presidente da Associação das Sociedades de Advogados de Portugal (ASAP), a propósito do "Primeiro Encontro de Direito Europeu", que tem lugar hoje, a partir das 15h00, no auditório João Morais Leitão, em Lisboa.

Como explica Pedro Raposo esta iniciativa surge porque "se entende que esta é uma área do Direito bastante valorizada pelas sociedades de advogados". Nesse sentido, a ASAP e a Associação Portuguesa de Direito Europeu (APDE) assinaram um protocolo como forma de incentivar a promoção de encontros que tenham como objectivo discutir temas relacionados com o Direito Comunitário. "Este será o primeiro encontro de um vasto conjunto de iniciativas comuns", acrescenta o presidente da ASAP.

Para Pedro Raposo a actividade legislativa comunitária "é da maior importância para os países membros e respectivos agentes económicos, mesmo nos casos em que a sua aplicação não é directa" e alerta que "o desconhecimento destas

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA DE DIREITO ESCOLA DE LISBOA

CATÓLICO GLOBOAL SCHOOL OF LAW

CONFERÊNCIA | 30 DE SETEMBRO DE 2011
MUSEU DA ELECTRICIDADE | 9:30h - 17h

ENERGIA E O IMPACTO ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
O SECTOR ENERGÉTICO NO PROXIMO FUTURO
LEILÃO DE LICENÇAS DE CO₂

MESTRADO ENERGIA

APOIO: Fundação

assinaadvocatus

O conhecimento do Direito Europeu é essencial

Quem o afirma é Pedro Raposo, presidente da Associação das Sociedades de Advogados de Portugal (ASAP), a propósito do "Primeiro Encontro de Direito Europeu", que tem lugar hoje, a partir das 15h00, no auditório João Morais Leitão, em Lisboa.

Como explica Pedro Raposo esta iniciativa surge porque "se entende que esta é uma área do Direito bastante valorizada pelas sociedades de advogados". Nesse sentido, a ASAP e a Associação Portuguesa de Direito Europeu (APDE) assinaram um protocolo como forma de incentivar a promoção de encontros que tenham como objectivo discutir temas relacionados com o Direito Comunitário. "Este será o primeiro encontro de um vasto conjunto de iniciativas comuns", acrescenta o presidente da ASAP.

Para Pedro Raposo a actividade legislativa comunitária "é da maior importância para os países membros e respectivos agentes económicos, mesmo nos casos em que a sua aplicação não é directa" e alerta que "o desconhecimento destas matérias poderá ter graves consequências para as mais variadas operações desenvolvidas no espaço comunitário."

O evento será dividido em dois painéis. O primeiro subordinado à "Arbitralidade de litígios em matéria de Direito da Concorrência". Moderado por Carlos Botelho Moniz, vice-presidente da APDE e sócio da Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva e Associados, terá como oradores Mário Marques Mendes, da Marques Mendes & Associados, Cláudia Trabuco, professora da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e consultora da PLMJ, e Mariana França Gouveia, também professora da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e consultora da SRS.

"Reponsabilidade civil extracontratual do Estado por violação do Direito da União" é o segundo tema em destaque. Para debater esta questão vão estar presentes Nuno Ruiz, da Vieira de Almeida & Associados, Miguel Gorjão-Henriques, da Sérvulo & Associados, e Eduardo Maia

Cacete, da Morais Leitão, Galvão Teles e Soares da Silva. O painel será moderado por José Cruz Vilaça, presidente do Conselho Directivo APDE/PLMJ.

Advocatus Online, 29-09-2011

<http://advocatus.pt/actual/4084-o-conhecimento-do-direito-europeu-e-essencial.html>